ANO 10.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 1931 N.º 3051

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

NÓS esquecemo-nos de que para, além do Rio Minho, se estende a Galiza e que os seus habitantes são nossos amigos. Não temos vizinhos mais afectuosos nem mais dispostos a estender-nos os braços — sem quebra, bem está, do amor que devem á sua Patria. Varias vezes o *Diario de Lisboa* debateu este têma — "necessidade duma intercompreensão e dum interconvivio que aproximem e familiarizem portugueses e galegos„.

Mas as palavras vôam e as rotinas ficam. Felizmente que a Universidade de S. Tiago de Compostela tomou a resolução de dar um grande passo para que nem tudo se vá em fumo.

Por iniciativa do seu ilustre reitor, o sr. dr. Alexandre Rodriguez Cadarso, e do presidente da Casa de Espanha, no Porto, o sr. Cervaens y Rodriguez, criou-se nela um curso de literatura portuguesa que ha de inaugurar-se, em meados da proxima semana, regido pelo sr. dr. Hernani Cidade, notavel professor da Faculdade de Letras de Lisboa. E' possivel que, no proximo ano lectivo, o govêrno espanhol conceda á Universidade compostelana os recursos e autorizações necessarios para dar caracter oficial e permanente ao ensino da nossa historia literaria.

O sr. dr. Hernani Cidade começará o seu trabalho por Fernão Lopes, ocupando-se depois das grandes figuras que se lhe seguem — Camões, Gil Vicente, Vieira, Bocage, Garrett, Herculano, Antero, Eça de Queiroz, etc. Apreciará, finalmente, nalgumas lições de conjunto, o plano geral da nossa literatura, traçando nas suas linhas gerais as grandes ideias e sentimentos a que obedeceu no seu desenvolvimento.

* * *

A ITALIA começou a jogar o seu jogo costumado e conhecido, a proposito do tratado naval.

Argumenta para isso que a França ainda lhe não deu, desde a respectiva assinatura, as provas de confiança que dela esperava. Uma das quais não deixava, certamente, de ser a concessão de um emprestimo que melhorasse as condições deploraveis em que se encontra o tesouro do govêrno fascista.

O pretexto para esta nova e iniludivel demonstração de amisade pela causa da paz, foi a conclusão do tratado aduaneiro germano-austriaco.

Assim os italianos, renovando a sua tactica que precedeu a adopção franca da tese intervencionista, palpam terreno em campos adversos para ver onde podem fazer melhor colheita.

* * *

CHAMAMOS a atenção do sr. administrador geral dos correios para a demora pasmosa que sofre a correspondencia enviada de Lisboa para Montijo e outras povoações do outro lado do Tejo.

Uma carta destinada ao Algarve e porventura á Espanha é distribuida antes, apesar da distancia ser muito maior. Escusamos de falar nos prejuizos que isto acarreta aos comerciantes, em especial. Pedimos providencias.

O escotismo na Semana de Higiene

A proxima «*Semana de Higiene*», que a inteligente iniciativa do dr. Carlos Santos, filho, anda patrioticamente organizando e promovendo, será, de facto, uma grande e impressionante manifestação de civismo. E é preciso que o seja, para realizar com eficacia perduravel o seu nobre intuito social.

A saude do povo é uma condição necessaria de progresso e equilibrio da nação. Mas a nossa mentalidade inerte parece não ter ainda entendido essa verdade singela, que em paises verdadeiramente civilizados constitui dogma imperativo, que ninguem discute e ao qual todos se conformam, na teoria e na pratica.

Uma série de exibições e demonstrações claras, destinadas a chamar a atenção do publico para tão importante assunto, — como aquelas que se projectam durante a «*Semana de Higiene*» — são optimo e util processo de propaganda, portador, sem duvida, de fecundos germens de acção.

Compreendo, por isso, que entre elas se deseje ver uma reunião de escoteiros, ou *Jamboree*, — dadas as excelencias e virtudes do escotismo, autentico método de aprendizagem fisica e moral, que da criança pretende fazer, e faz, um ente sadio, decidido e consciente, um cidadão corajoso e prestavel, de atitudes e gestos capazes de resistencia ás intemperies e contrariedades, ás covardias e aos egoismos, aos desanimos e receios.

Para ressuscitar ou despertar as energias decadentes da raça, o glorioso Ramalho Ortigão aconselhava as touradas, desporto, exercicio tradicional. O conselho era decerto bom, no seu tempo... Hoje não satisfaz, apesar dos varios requisitos de destreza e audacia que aos proprios toureiros amadores se exigem. Não será, afinal, em jogos de circo, em combates violentos que a raça melhorará... Nem, tampouco, no uso e abuso do *foot-ball*... Requere-se outra disciplina, mais serena e mais constante, mais raciocinada e mais geral, mais completa e mais profunda, que abranja todas as modalidades da vida do adolescente, e que lhe ensine a respeitar no seu corpo o instrumento precioso da sua vontade.

O escotismo é, afinal, essa preconizada e ambicionada disciplina. Educativamente — perfeita. Higienicamente — pelo culto do ar livre da gimnastica scientifica — insubstituivel, como fôrça renovadora da saude colectiva.

E já não falo da sua orientação nitidamente popular e democratica, da sua neutralidade em materia politica e religiosa, — que lhe trazem e nele mantêm um extraordinario poder associativo, um poder de coesão e solidariedade, vantajosissima no revôlto mundo contemporaneo. Ainda aí afirma e cumpre uma função de higiene — de higiene espiritual...

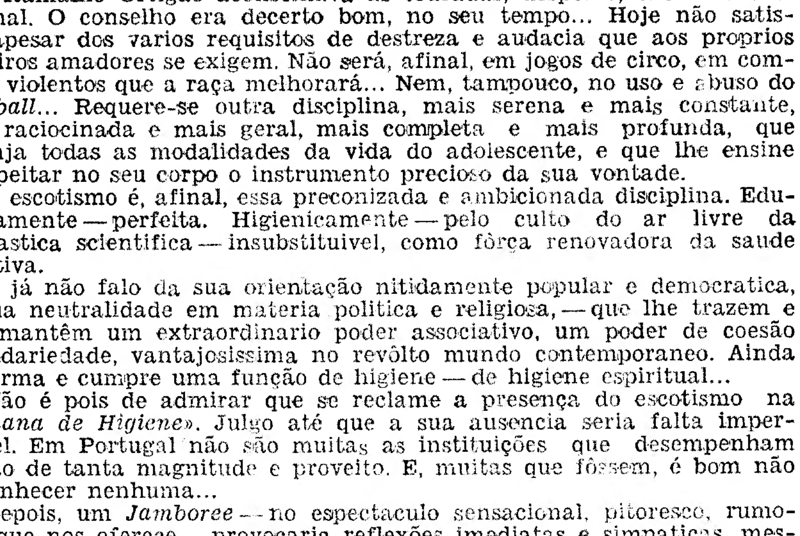
Não é pois de admirar que se reclame a presença do escotismo na «*Semana de Higiene*». Julgo até que a sua ausencia seria falta imperdoavel. Em Portugal não são muitas as instituições que desempenham missão de tanta magnitude e proveito. E, muitas que fôssem, é bom não desconhecer nenhuma...

Depois, um *Jamboree* — no espectaculo sensacional, pitoresco, rumoroso que nos oferece — provocaria reflexões imediatas e simpaticas, mesmo nos espectadores menos inclinados a meditar na urgencia de combater a miseria fisica da nossa população. Observariam logo, e sem dificuldade, quanto essa miseria viria a ser a pouco e pouco eliminada com a difusão e hábito dos preceitos escotistas.

Nada mais eloquente do que tão radioso e alacre espectaculo da juventude e vigor — para mostrar que Portugal, terra de enfermos e débeis, será terra de actividade e robustez no dia em que os portugueses souberem lutar contra doenças e desalentos, e as numerosas e mortiferas toxinas do ambiente e das almas...

JOÃO DE BARROS

CONTO MUDO



A SCISÃO no partido de Hitler anuncia-se com aspectos escandalosos. De transigencia em transigencia, o futuro ditador germanico acabou por provocar a colera dos seus mais aguerridos correligionarios.

O *bluff* de origem foi-se desmascarando, á medida que se desenrolavam os acontecimentos.

Primeiro surgiu o abandono do parlamento, determinado pela impossibilidade de os hitlerianos fazerem vingar teatralmente os seus pontos de vista, e pela firmesa dos elementos que apoiam o govêrno.

Hitler só tinha, a partir desse momento, uma solução na sua frente, a solução revolucionaria.

Em lugar de a adoptar francamente, recomendou moderação aos partidarios, e que abandonassem as pistolas de que eram portadores.

Ao que parece, a principal dificuldade que ainda encontrou na sua frente este pretendente a ditador foi a policia.

Assim, os seus disturbios só se verificam nas localidades em que os chefes de policia são amigos ou correligionarios.

Ora precisamente em Berlim o sr. Severine é um socialista duro e energico.

De aí o fracasso do hitlerismo na capital, hoje transformado numa serie de perturbações para a vida interna do partido.

Hitler, entretanto, afirma que vencerá a crise.

Se isso não acontecer, a Alemanha tem serias probabilidades de se transformar ainda numa grande potencia capaz de concorrer para a paz do mundo.

* * *

CONTINUA sem solução o problema da *mairie* de Lyon.

Nesse problema ha, mais do que o caso pessoal do sr. Herriot, o caso politico do partido radical-socialista.

Durante cêrca de vinte cinco anos o ilustre politico francês, que é sem duvida uma das figuras mais notaveis do seu tempo, desempenhou o mais alto cargo municipal em Lyon.

Viu-se obrigado a abandoná-lo perante as sucessivas exigencias dos socialistas unificados, seus colegas, com quem se aliou, preferindo-os aos moderados. Seguia assim as directrizes que, em materia de politica geral, sempre preconizou.

Verificou agora que essa aliança, no terreno de actividade local, conduzia a resultados pouco lisongeiros.

* * *

O SUPREMO Conselho de Administração Publica negou provimento ao recurso interposto pela União dos Proprietarios, por virtude de um despacho do sr. ministro das Finanças que a condenou ao pagamento de uma multa de cinquenta mil escudos.

O mesmo Conselho tambem rejeitou preliminarmente um recurso interposto pela Associação dos Emprezarios Portugueses de um despacho do sr. ministro do Interior.

No Coliseu

"Turandot"

hoje, em espectaculo da moda

Para estreia dos notaveis e consagrados artistas, sopranos Gina Cigna e Ines Alfani Tellini, tenor Augusto Cingolani, baritono Carlo Togliani e baixo Lisandro Sargenti, vai hoje á scena, em primeira representação e em espectaculo da moda no Coliseu dos Recreios, a famosa e inspiradissima opera *Turandot*, do maestro Puccini, baseada sôbre uma lenda de penetrante perfume poetico.

Com uma deslumbrantissima montagem scenica, admiraveis e surpreendentes efeitos de luz, uma imponente massa coral e de figuração, um formosissimo corpo de baile e uma grande orquestra composta dos mais distintos professores portugueses sob a proficientissima direcção do eminente maestro Federico del Cupolo, a *Turandot* impõe-se pela beleza da sua musica, dos seus scenarios e do seu guarda-roupa, sendo digna de ser admirada por toda a gente.

PREÇOS POPULARES

Frisas, 90$00; Camarotes de 1.ª ordem, 120$00; Camarotes de 2.ª ordem, 90$00 e 60$00; Fauteuils, 25$00 e 20$00; Geral Reservada, 10$00, e Geral, 7$50.

A seguir cantar-se-ha a linda e inspiradissima opera «Manon de Lescaut» do maestro Puccini.

Tauromaquia

Fuentes Bejaranso é o espada de domingo no Campo Pequeno

Fuentes Bejarano é um dos «espadas» que o publico de Lisboa bem conhece e aprecia; é um «espada» valente, alegre e que gosta de tourear, quasi não abandonando a arena durante uma tarde. Bem escolhido foi êsse toureiro para a corrida de domingo no Campo Pequeno, segunda da temporada.

Um dos cavaleiros é João Nuncio, que ontem, em Sevilha, obteve um novo e grande triunfo. Os outros artistas são o cavaleiro Ricardo Teixeira, os bandarilheiros Custodio Domingos, Agostinho Carvalho, Gorjão, «Aifarero», Plá Flóres, «Cordovez», os bandarilheiros do «espada» e um bom grupo de forcados.

Serão lidados oito touros da empresa, sendo parte da antiga casta portuguesa e parte de genuino sangue espanhol.

Musica

3.º recital Chopin

Como foi anunciado, realiza-se hoje, pelas 21 e 30, no salão do Conservatorio, o 3.º recital Chopin, pelo professor Varella Cid.

O programa que será executado é éo seguinte:

I—«Sonata em si bemol menor», op. 35; I Grave—Doppio movimento, II Scherzo, III Marcha funebre, IV Presto.

II—«Quatro nocturnos» op. 15 n.º 1 em fá maior, op. 55 n.º 2 em mi bemol, op. 15 n.º 3 em sol menor, op. 9 n.º 1 em si bemol menor; Valsa em fá maior op. 34 n.º 3; Cinco Mazurkas n.º 52, op. 67 n.º 2, n.º 54, op. 7 n.º 1, p. 33 n.º 2; Balada em fá maior, op. 38.

III—Scherzo em mi maior op. 54; Dois Nocturnos (postumo) em dó sustenido menor, op. 48 n.º 2 em fá sustenido menor; Bolero op. 19; Impromptu em lá bemol op. 29; Polaca em fá sustenido op. 44.

DOENÇAS NERVOSAS
Avenida da Liberdade, 12 — Gabinete Hidroterapico
Medicos-Directores { Dr. Silvestre d'Almeida, Dr. José Rochela
Tratamento das doenças nervosas, do estomago, intestinos e arterio-sclerose.
Duches, banhos de vapor e Carbo-gasosos, electricidade, Diatermia, R. ultra-violetas e infra-vermelho, Maçagens.

Cartaz

Teatros

Nacional — A's 21 e 30 — «O Amor de Perdição»
Trindade—A's 21 e 30—«O Senhor prior».
Gimnasio — A's 21 e 30 — «A vida de Cristo».
Avenida—A's 21 e 30—«O fiel amigo».
Apolo — A's 20 e 45 e 22 e 45 — «Toma, Teresa».
Variedades — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «O Tareco»
Maria Vitoria — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «Zaz-Traz-Paz».
Coliseu — A's 21 — Companhia de opera italiana «Turandot».

Animatografos

São Luiz Cine—A's 21,15.
Tivoli — A's 21,15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Cinema Palacio—(Antigo Trianon)—Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14.30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite
Animatografo — (Calvario) — A's 20.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Mvito.
Max Cine—R. Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.

TEATRO E CINEMA

Adelina Abranches

A homenagem prestada a Adelina Abranches correspondeu á bela iniciativa de D. Branca de Gonta, ao esfôrço de Cristovão Aires, á colaboração de colegas da festejada e á adesão da Imprensa, tendo-se feito representar pelos elementos directivos o respectivo Sindicato de Profissionais e a sua Caixa de Previdencia. E ao apêlo de todos correspondeu o publico, sempre disposto a festejar a admiravel artista e mantendo-se fiel á ideia da homenagem durante toda a representação da comedia ligeira «Fiel Amigo». Aura Abranches, que recitou um inspirado soneto de Gustavo de Matos Sequeira, reconheceu que a comedia era impropria da homenagem e do talento de sua mãe; e nós, com o direito que assiste a todos que tanta vez têm homenageado Adelina Abranches, esperamos a peça que novamente nos permita admirar a grande actriz no plano que ela justamente ocupa.

"Turandot" no Coliseu

Vai esta noite á scena, pela primeira vez nesta temporada, no Coliseu, a famosa opera «Turandot» baseada sôbre uma lenda de sugestiva beleza e para a qual o grande maestro Puccini escreveu paginas cheias de encanto e de inspiração.

A seguir cantar-se-ha a bela opera «Manon Lescaut», tambem do maestro Pussini.

Artur Rodrigues

Estimado e admirado pelo publico, o actor Artur Rodrigues conquistou de ha muito um lugar de real destaque no nosso teatro.

Ultimamente, na revista «Zaz-Traz-Paz» em scena no Maria Vitoria, Artur Rodrigues numa série de «rabulas» realiza um trabalho absolutamente notavel que o publico aplaude com entusiasmo.

Virginia Rodrigues

Como temos noticiado, é a actriz Virginia Rodrigues que dirige a companhia de que faz parte Julieta Soares e que em breve parte em «tournée» para a Africa. Trata-se duma artista que, além de possuir belos dotes de comediante, tem uma larga experiencia da sua profissão e que vai pela décima vez percorrer as colonias á frente duma companhia.

Atrás do reposteiro

«A Carta», que, em 5.ª récita de assinatura, a companhia Lucilia Simões vai estrear na sexta-feira, no Trindade, tradução desta ilustre artista, é uma peça americana, em três actos e cinco quadros, largamente divulgada e consagrada tambem na Europa.

— Seguem amanhã, no rápido da tarde, para o Porto, os «Artistas Associados», que constituem a companhia Maria Matos e que na quarta-feira se estreiam no Sá da Bandeira, com a comedia «Miss França».

— Tiveram a gentileza, que agradecemos, de vir á nossa redacção apresentar cumprimentos de despedida, as actrizes Georgina Cordeiro e Maria Helena, que amanhã seguem para o Porto.

— Intitula-se «A Greve do Amor» a peça que brevemente será estreada num teatro de Lisboa, desempanhada só por uma companhia exclusivamente feminina, com uma orquestr tambem de senhoras, original de Lourenço Rodrigues e Alvaro Leal, musica de Alves Coelho, Raul Portela e Raul Ferrão.

— A revista «O Tareco», com a sua completa remodelação, continua alcançando um grande exito no Teatro Variedades.

— Para o dia 9 do corrente estão marcadas as récitas de Gabriel Prata, no Trindade, e do ponto Mario Soares, da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, no Nacional, aquela com «O Senhor Prior» e esta com «Topaze».

— No Sá da Bandeira, do Porto, realiza-se hoje a festa de Ilda Stichini com «O Sapo e a Doninha» e a despedida da sua companhia, que em breve regressa a Lisboa para empreender nova «tournée».

— No nosso primeiro teatro popular entrou em ensaios uma nova revista, em sessões, intitulada «Sempre em pé!»

— A galante actriz Clara Baptista que, como noticiámos, vai regressar ao teatro, donde se afastára, está já contratada para uma companhia genero musicado, tendo começada a ensaiar.

—Após três meses de estadia em Lisboa, onde esteve em tratamento, regressou hoje ao Porto o empresario daquela cidade, sr. Antonio Castro, que teve uma despedida muito afectuosa na «gare» do Rossio.

— No Teatro Nacional realiza hoje a sua festa artistica, com a peça de D. João da Camara, «Amor de Perdição», a actriz Maria Clementina.

— Emilia de Oliveira realiza a sua festa artistica no proximo dia 11, com a primeira representação da peça «O Milhafre», original de Armando Cortês Rodrigues.

— Tiveram a amabilidade de nos enviar cartões de cumprimentos os elementos que constituem a companhia de opera lirica que ante-ontem se estreou no Coliseu.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — Antigo Alhambra — Parque Mayer
Estreia da coupletista Gomez Mary e da bailarina Rosa Blanca.

O distinctivo de qualidade
Livre de dôres pelo VERAMON
Acalmante moderno, mundialmente conhecido.
De efeitos seguros nas neuralgias, enxaquecas e muito especialmente nas molestias proprias da mulher.
Não ataca o coração nem produz ardores.
Tubos de 10 e 20 comprimidos

Solar da Alegria — P. da Alegria, 56 — Telefone 28838
Todas as noites, das 22 horas em diante, fados pelos elementos mais cotados da Canção Nacional
HOJE grandiosa Sessão de Fados com:
Deonilde Gouveia, Maria Albertina, Cecilia de Almeida, Julio Proença e Alfredo Duarte (Marceneiro)
ENTRADA LIVRE
O maximo conforto — Optimo serviço de Restaurant — Rigorosa selecção

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Emilia de Castelo Branco Quintela, D. Maria Justina Fialho de Sousa Coutinho, D. Maria Dulce Guerreiro Nuno Teixeira, D. Maria Luisa Gomes de Miranda, D. Maria Luisa Rebelo da Silva, D. Maria do Pilar de Melo Aguiar e a menina Maria de Lourdes de Sousa e Almeida.

E os senhores:

José de Bragança (Lafões), D. José de Melo Breyner (Mafra), D. Pedro Libanio de Figueiredo Cabral da Camara (Belmonte), Mario Duarte, Adriano de Lencastre, João Lobo de Vasconcelos, Alvaro Leite de Faria Ferreira Pinto, José de Almada Negreiros e Epifanio Rodrigues.

Na Costa do Sol

No Tamariz

Apesar do tempo se ter apresentado enevoado, a inauguração das manhãs elegantes, ontem, na magnifica esplanada Tamariz, no Estoril, foi muito concorrida, vendo-se ali reunidas muitas familias da nossa sociedade elegante.

Fez-se ouvir uma esplendida orquestra «Jazz-band», que executou um variado repertorio de musicas modernas.

As manhãs elegantes são ás quintas-feiras, sabados e domingos, havendo nêsses dias concêrto.

No Palacio Hotel

Como previamos, foi elegantemente concorrido o «Chá dançante» de ontem, no «hall» do Palacio Hotel, do Estoril, vendo-se em redor das pequenas mesas, além de grande numero de familias estrangeiras, entre outras, as senhoras:

Ministra da Marinha e filhas, D. Luisa Patricio de Fratel, D. Maria Andrade Macieira, D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes, D. Maria Luisa Ribeiro da Silva Infante da Camara, D. Joana Ressano Garcia e filha, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Balsemão, D. Maria Candida Cardoso Pereira, D. Alzira Cordeiro Ramos, D. Rosa Barroso Sobral Cid e filhas, D. Emmily Tezsasuly de Castelo Lopes, Senhora de Ressing e filha, D. Maria Ricardina da Cruz Sobral Marques da Costa, D. Maria Barata Alpoim da Silva, D. Maria Correia Leite Godinho de Saldanha, D. Maria Teresa Rebelo Navarro, D. Izaura Vaz de Araujo de Sntana, D. Zina Pombo da Ponte e Sousa, D. Maria José Canas da Costa e Silva, D. Maria Antonia Corsino Caldeira, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, etc.

No Casino Internacional

Esta noite repete-se, no salão do restaurante do Casino Internacional do Monte Estoril, o «Baile Verde e Prata», que tanto exito obteve na noite de sabado passado, sendo de esperar outra nite de animação e elegancia.

Pontos de reunião

No Nacional

Alguns nomes da selecta assistencia á conferencia realizada na tarde de sabado, no Nacional, pelo sr. dr. Agostinho de Campos:

Marquesa de Tancos, D. Jesuina Pereira dos Santos e filha, D. Genoveva de Lima Mayer Ulrich, D. Sara da Mota Vieira Marques, D. Cristina Rezende da Silva, D. Maria Luisa Ribeiro da Silva Infante da Camara, D. Berta da Silveira Caldas Forte, D. Maria Gabriela da Silveira Caldas Forte, D. Albina Cordeiro Rebelo, D. Albertina da Camara Rodrigues Walden Supardo, D. Maria Amelia Rezende da Silva de Melo, D. Ida da Costa Blanch, D. Matilde Mateus dos Santos, Senhora do dr. José Bonito, D. Maria Machado Malheiro Reymão, D. Alzira Cordeiro Ramos, D. Irene de Gonta, D. Alda de Matos Ferreira de Castro, D. Maria de Lourdes de Melo e Castro, D. Maria Antonia Corsino Caldeira, D. Maria Isabel Ferreira de Castro de Vilhena, etc.

No São Luis-Cine

Assistencia elegante á estreia do novo programa sonoro, nêste aristocratico «cine», na noite de sabado:

Condessa de Arge, Condessa de Sousa e Faro, D. Maria Luisa de Almeida Brandão Abecassis, D. Isabel Ortigão Burnai de Almeida Belo e filha, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco e filha, D. Isabel Ortigão Ramos Jorge e filha, D. Julia Assis de Brito, D. Angela Carvajal Teles da Silva, D. Amelia Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Maria Luisa de Vasconcelos Teles, D. Henriqueta Carp, D. Manuela Pedro Dias, D. Madalena Firmo Cunha, D. Maria Rosa Rodrigues dos Santos, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Palmira Lucas Torres, D. Maria Emilia Anciães Proença Pereira do Vale e filha, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Maria da Gloria Duarte Silva, D. Maria Heloisa de Araujo Duarte Silva, D. Maria José Sequeira Nunes de Tovar, D. Eva do Nascimento e filha, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Maria da Nazareth Monteiro de Almeida Daun e Lorena, D. Maria Amelia Lucas Torres de Farinha, D. Ema de Saldanha, D. Maria de Saldanha Ramos Pinto, D. Lucinda Rosa, Senhora de Carvalho e filha, D. Lucinda Cardoso de Oliveira, D. Maria Augusta da Fonseca Roldão, D. Adelaide Lima Cruz e filhas, D. Sofia Baerlein de Castel Branco, D. Margarida Mendes de Almeida Melo Ramos, D. Emmily Tezsasuly de Castelo Lopes, D. Maria Ricardina da Cruz Sobral Marques da Costa, D. Ester Machado da Cruz de Oliveira Duarte, D. Estela Barroso, D. Rosa Barros Sobral Cid e filhas, D. Manuela de Carvalho Ricca, D. Maria da Gloria Vaz Monteiro de Silva Avelar, D. Clarisse Couto, Senhora de dr. Assis de Brito, D. Maria Amelia Nunes de Almeida, D. Maria Luiza Fedroso Barata, etc.

No Coliseu dos Recreios

As pessoas da nossa sociedade marcaram «rendez-vous» esta noite no Coliseu, onde, em espectaculo da moda, se canta pela primeira vez nesta temporada a «Turandot».

O pensamento da dama chic?
SÃO AS JOIAS E PRATAS
da CASA ANNIBAL TAVARES
95, Rua da Prata, 97

CRONICA DESPORTIVA

A constituição do grupo nacional

para o desafio Portugal-Italia

Ainda não está definitivamente escolhida a selecção nacional a quem caberá o pesado encargo de defrontar no dia 12 a forte «squadra» italiana, tida como uma das melhores da Europa.

Mas pode afirmar-se desde já que a selecção indicada por varios jornais não deve anda rmuito longe da verdade.

Assim, um grupo constituido pelos jogadores Artur Augusto, Carlos Alves e Avelino Martins; Antonio Teixeira, João de Oliveira e Alvaro Pereira; Waldemar Mota, Artur de Sousa, Vitor Silva, Armando Martins e Francisco Santos, é, em verdade, aquele que o Comité Seleccionador, neste momento dificil para o desporte nacional, julga mais capaz de pisar com brio e melhor exito o Estadio do Lima.

Porque se atravessa presentemente um momento tão tão dificil para o desporte nacional, a familia desportiva portuguesa encontra-se de tal maneira dividida, que não é de forma alguma possivel pintar numa competição internacional os onze portugueses que melhor pratiquem o «foot-ball».

Mas a linha atrás apontada ainda não tem, porque ainda não pode ter confirmação oficial.

Só depois do derradeiro treino que se realiza no Porto, na proxima quinta-feira, os selecionadores dirão a ultima palavra sobre qual será a nossa representação nacional.

O trabalho dos selecionadores, para não fugir á regra, tem sido comentado em varios jornais, principalmente nos periodicos do norte, que têm batido insistentemente a estafada técla da representação portuense na selecção nacional. Pela leitura desses jornais e pelos seus comentarios, fica-se até com a impressão de que aquilo que mais interessa ao Porto é possuir a maior quantidade de jogadores possivel dentro do «team» nacional. Que este seja bom ou mau, é assunto de somenos importancia...

Ainda muito antes de se conhecer qual seria o «team» representativo do nosso Pais, já os prelos do norte gemiam fazendo-se éco de boatos sem o minimo fundamento, sem a menor parcela de verdade, de boatos postos a correr certamente por pessoas a quem as boas intenções nada devem.

Porque unicamente assim se compreende que se pretenda criar um ambiente de desconfiança á volta do trabalho dos selecionadores, mesmo antes de se conhecerem quais as suas decisões.

Aquilo que o Comité de Selecção pretende — ninguem de bom animo poderá afirmar o contrario — é formar o onze que melhor e mais orgulhosamente defenda o bom nome desportivo de Portugal, é desempenhar-se da custosa missão de que o incumbiram o mais airosamente possivel.

Que interessam neste momento os interesses regionais ou pessoais, sejam eles quais forem?

Trata-se dum assunto de interesse desportivo nacional e portanto deve por-se de lado o interesse regional.

Os dirigentes desportivos ligados aos jornalistas têm a obrigação moral de facilitar a dificilima missão de seleccionar, procurando criar uma atmosfera carinhosa e confiante aos jogadores seleccionados, até mesmo não concordando com a sua selecção.

* * *

E já que tocamos neste assunto, ainda que dum modo ligeiro, vamos apontar qual o critério usado na escolha do onze nacional, a fim do nosso modesto trabalho poder ser discutido com criterio e verdadeiro conhecimento.

O Comité resolveu, logo de inicio, pôr a treinar a «équipe» que tinha jogado contra a Espanha. Assim se fez. E reconheceu-se que alguns jogadores que a compunham denotavam abaixamento de forma, e ainda que o concurso do Benfica e Casa Pia se tornava necessario e precioso.

Mais alguns treinos se fizeram e depois de muito cogitar esboçou-se a formação que já pertence ao dominio publico.

* * *

Ninguem poderá negar que Antonio Roquete era a pessoa mais indicada para guardar as redes portuguesas, tão brilhantemente por ele defendidas em alguns encontros internacionais.

Infelizmente não consentem os afazeres profissionais desse magnifico jogador que mais uma vez ele ceda o seu concurso ao grupo nacional; e então, mui natural e logicamente pensou-se logo em Artur Augusto, «keeper» do Vitoria ,para seu substituto.

Falemos agora dos «defesas».

Carlos Alves foi convocado e apesar de não alinhar presentemente em nenhuma «équipe», isto é, de não estar jogado, mostrou de sobejo, nesses treinos de preparação, não ter perdido nenhuma das suas faculdades. Logo, definitivamente ficou assente a escolha de Carlos Alves, tentando-se-lhe agora arranjar um companheiro.

Depois de se pensar muito a sério no assunto escolheu-se Avelino Martins. Parece-nos não ter sido ideia infeliz. Avelino é um jogador duro, voluntarioso, energico e, para demais, com a vantagem de já ter alinhado com Carlos Alves e ainda de jogar em ambiente que francamento lhe é favoravel.

Estes jogadores, que de certo modo se completam, devem constituir um bom par defensivo. Do lado direito, um jogador scientifico, correcto, sereno e que joga com suavidade. Do outro lado, como dissemos precisamente o contrario; energia, vontade e dureza.

Reconhece-se portanto que o Comité Seleccionador conservou intacto o trio defensivo que se portou de maneira a satisfazer a critica e a merecer elogios no recente Portugal-Espanha.

* * *

O maior escolho dos seleccionadores existia na linha média.

Perde-se na bruma dos tempos a recordação da famosa linha média que Portugal alinhou nos Jogos Olimpicos.

A verdade tambem é que os médios que alinharam contra a Espanha estiveram longe de realizar um trabalho que satisfizesse. E mesmo que se pensasse o contrario, o concurso de Alvaro Pina, pela força das circunstancias tinha que ser dispensado.

E dentre todos os médio-centros, o nome de João Oliveira, com uma época regular no Campeonato de Lisboa, surgiu espontaneamente, impôs-se naturalmente.

E começou a pensar-se nos médios laterais. Raul Alexandre demonstrou encontrar-se em má condição fisica, e não apareceu ninguem aproveitavel a ocupar esse lugar. Se Anibal José não estivesse doente, o caso estaria solucionado, mas assim, que fazer?

O Comité de Selecção inquiriu do categorizado desportista e nosso grande amigo que é Antonio Gomes, pessoa que é necessario acentuar que merece de todos os membros do Comité a mais inteira confiança, se seria possivel encontrar algum homem na Madeira capaz de dignamente figurar na «équipe» nacional, no lugar de médio direito.

A resposta que se obteve foi satisfatoria.

E portanto, como não havia muito por onde escolher, Teixeira mais conhecido pelo Camarão deixou a sua terra, vai ser componente do grupo que treina na quinta feira, e depois vêr-se-ha.

Mas a avaliar pelo conhecimento que possuimos desse jogador — já o temos visto em campo uma meia duzia de vezes—julgamo-lo, em boa verdade, digno de ostentar o titulo de internacional. .

De todos os médios experimentados no lado esquerdo, quem melhor cumpriu foi Alvaro Pereira. E Alvaro Pereira é o titular, pela segunda vez, se a memoria nos não falha, no lugar referido. Reconhecemos, evidentemente, que este jogador não é o medio esquerdo ideal, mas manda a verdade que se diga, que no estado politico actual no nosso «foot-ball», não dispomos, pelo menos assim o julgamos, de melhor.

* * *

Uma breve analise, agora, á linha avançada, a começar por Waldemar.

Pertence-lhe, por direito de conquista, e raras vezes estas palavras foram tão bem empregadas, a posição de extremo direito, onde é, quanto a nós, mais util que no posto de interior.

Estamos convencidos que ele fará com Artur de Sousa uma asa direita que deve causar sérios embaraços á defesa italiana, mesmo sendo esta como é, magnifica.

E' a primeira vez pelo menos no continente que Sousa, popularmente o «Pinga», alinha como interior. Mas não nos devemos esquecer que se trata de um moço com qualidades de «footballer» muito apreciaveis e com sentido de adaptação. E tem caracteristicas de interior: é combativo, procura a luta com avidez, e cada pontapé assemelha-se muito a um tiro.

O interior esquerdo, Armando Martins, está em grande forma. E' um jogador habilidoso e elegante, de «contrôle» absoluto sobre a bola, e de grande utilidade na «équipe» nacional. Mas como havia de ser completada a asa esquerda?—Quem havia de ser o companheiro mais chegado de Armando?—Nenhum dos jogadores á experiencia mostrou possuir aquilo que bem pode chamar-se categoria internacional. Nenhum dos homens experimentados convenceu o Comité. Mas de entre todos, Francisco Santos acostumado a jogar desde ha muito com Armando, e sensivelmente igual aos outros concorrentes, afigurou-se-nos ser a pessoa mais indicada. E por isso o escolhemos.

Propositadamente deixamos para o fim o nome de Vitor Silva, encarregado de comandar o ataque, de ligar o esforço de todos, e de congregar a acção dos dianteiros.

Escolhemo-lo sem a mais ligeira hesitação. Mesmo não estando ao presente na sua melhor forma não existe em Portugal jogador que possa querer meças com ele.

Repetimos: é uma das melhores coisas que têm aparecido no «foot-ball» português.

* * *

E pronto. Ainda que em breves palavras procuramos mostrar com clareza qual o pensamento do Comité encarregado de seleccionar a «équipe» que no domingo, no lindo Estadio do Lima, procurará desforrar-se da pesada derrota que os italianos nos infligiram o ano passado.

Que bom seria para o Desporte da nossa terra se acrescentassemos apesar de todas as dissenções e de toda essa politiquice reles que para aí abunda, mais um triunfo, que seria um grande triunfo na nossa já longa e honrosa lista de jogos internacionais. Que de resto, essa deve ser a aspiração de todos os portugueses, mesmo daqueles que só momentaneamente se interessam pelas coisas de desporte.

TAVARES DA SILVA

Jogos particulares

O conflito que inopinadamente surgiu entre a Associação de Lisboa e a Federação e que até agora não pôde solucionar-se a despeito de muito bôas vontades, troixe como consequencia a proibição da disputa de jogos entre os principais clubes de Lisboa e o resto da provincia, mas, como era sabido, pela falta da Associação em não cumprir os contratos contraidos, já de ha muito se não faziam jogos entre as duas cidades mais importantes—Lisboa e Porto.

A fidelidade do Benfica á Federação deu o ensejo magnifico da permuta de desafios entre o Benfica e o Foot-Ball Club do Porto, e assim, depois do jogo de sexta feira Santa no campo das Amoreiras, verificou-se hoje outro encontro no Campo da Constituição.

Com uma assistencia muito regular e após a troca de ramos, começou o ansiado desafio, mas a breve trecho se operou uma mutação em todos os espiritos: o jogo era mais do que mediocre—não correspondia em nada á espectativa do publico..

O F. C. Porto dominou quasi todo o primeiro meio tempo, mas actuando horrivelmente; o Benfica por sua vez desiludiu toda a gente, pois não deu o rendimento que dele se esperava, pois de muito mais do que fez ele deve ser capaz.

A segunda parte melhorou mais quanto ao equilibrio, visto os vermelhos, mais atentos, ripostarem com mais energia.

Tecnica, bom jogo, porém, não se viu em nenhuma das «equipes», nem tão pouco agradando o jogo individual de Vitor Silva, indigitado avançado centro para o Portugal-Italia. Sousa, todavia, não fez nada que, para tal lugar, tambem o recomendasse.

Os melhores do Benfica foram o guarda-redes, o médio centro, o defeza Bailão e o ponta direita; do Porto, Siska, Hall e Temudo.

Venceu o Porto por 2-1, mas o seu segundo ponto foi feito em manifesta deslocação.

A arbitragem, descuidada não a tendo acompanhado bem Eloi Silva. .

* * *

O Salgueiros venceu o União de Coimbra, com quem ha oito dias, empatou na cidade das tricanas, por 7-0.

SILVA PETIZ.

11 -- Visitai a BARBEARIA AMADO Travessa do Poço da Cidade -- 13

TEL. 2 6648
CHAPEOS MIMOSO
ACTUALMENTE
Primeira collecção de modelos de primavera
146, 1.º Rua Aurea

GLUIT
Grude inglez, a frio, especial para madeiras frias, placagens e folheados, grudando a tôpo.
Rua Alves Correia, 118—LISBOA.

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
A super-produção sonora
SOMBRAS BRANCAS
com RAQUEL TORRES e MONTE BLUE

A Cidade

Não ha café como o de
A PAULISTANA
Venda aos quilos
A. Fontes P. de Melo, 52-A e 52-B – Tel. N. 1368
L. de S. Domingos, 12 Tel. 2 1110
LISBOA

Chá das cinco

Rapazes e mulheres de hoje...

Via-a hoje no Chiado, pisando forte o passeio, muito senhora de si, como uma dominadora. E, minutos depois, deparei com ele. Estava triste e cansado. Já não parecia o mesmo de ha um ano. Aquele sorriso permanente que lhe bailava nos labios, desaparecera. Envelhecera, numa palavra...

E eu quiz descobrir o misterio daquela transformação.

—O Alberto—disse-me prontamente uma destas pessoas que conhece toda a vida lisboeta, nos mais pequenos detalhes—apaixonou-se por ela. E, para a conquistar, para a conseguir, fez prodigios e malabarismos. Era necessario ter dinheiro, gastar dinheiro, convencê-la de que, juntando aos dele os seus destinos, poderia fazer uma vida farta e divertida. Endividou-se, comprometeu-se—mas conseguiu o seu objectivo...

—E agora, porque está triste?

—Porque está vendo o desmoronar do castelo de cartas que a sua imaginação arquitectou. Ele pensava que, pelo simples facto de estarem unidos, a mulher lhe perdoaria o embuste e se resignaria a viver—como fôsse possivel. Mas enganou-se. Ela não se resigna. Quere prolongar a ilusão. «Não perdi a minha liberdade para viver miseravelmente»—tem dito, por mais duma vez. E o Alberto, assediado pelos créditos, vendo a impossibilidade de continuar a gastar á larga, neurasteniza-se ao pensar neste dilema que a vida lhe apresenta:—procurar, por todos os meios, arranjar dinheiro, até se comprometer, talvez irremediavelmente—ou revelar-lhe a verdade brutal e correr o risco de perdê-la...

* * *

O que acima fica escrito não passa duma fantasia. Mas alguem negará que está nestas curtas linhas a historia de centenas de casais que o Chiado vê desfilar, juntos, ou separados, nas vinte e quatro horas que tem o dia?...

FELIX CORREIA

Para os nossos pobres

Da comissão organizadora do jantar de homenagem ao professor Luis Falcão de Vasconcelos recebemos a quantia de 15$00 para os nossos pobres. Agradecemos, em nome dos contemplados.

De uma viuva, por alma de seu marido e de seu filho, recebemos para os nossos pobres o importante donativo de 100$00, que agradecemos, em nome dos contemplados.

—De E. M. recebems a quantia de 50$00, para ser distribuida pelos nossos pobres, sendo 30$00 para o musico cego a favor do qual fizemos ha dias um apêlo. Os nossos agradecimentos.

Policlinica Nacional
(ROSSIO)
(Entrada: Largo D. João da Camara, 4, 1.º D.
TELEF. 2 7882
DR. ABEL DA CUNHA—Doenças das crianças (ás 15 e 30).
DR. ALMEIDA LIMA—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia e hidroterapia (as 15).
DR. ALMEIDA E SÁ—Diatermia, ultra-violetas e intra-vermelhos, correntes electricas, maçsagens, etc. (ás 14).
DR. ANTONIO GAMITO—Doenças da bôca e dentes. Protese (ás 10).
DR. FRANCISCO DE ASSIS E BRITO—Clinica geral. Coração e pulmões (as 11).
DR. G. DA COSTA ALVELLOS—Estomago, intestinos e figado (rectoscopia e sigmoidescopia (as 16).
DR. MARIO CARMONA—Cirurgia geral. Operações. Doenças das senhoras (ás 15).
DR. MENÉRES DE SAMPAIO—Pele e sifili- (ás 13).
DR. PINTO MONTEIRO—Rins e vias urinarias (as 9 1/2).
DR. RUY DE CARVALHO—Ouvidos, nariz e garganta.
DR. SERTORIO SENA—Doenças dos olhos (ás 13).
ANALISES CLINICAS E RAIOS X

NO CAMPO PEQUENO

A inauguração da epoca tauromaquica

A primeira tourada, a primeira enchente e a primeira oportunidade de, em amplo criterio inaugural, a todos felicitar, começando pelo empresario Segurado, passando pelos toureiros e dono dos touros, e terminando, com verdadeiro entusiasmo, no simpatico cavaleiro Simão da Veiga Junior ao qual nos devemos dirigir em primeiro lugar.

Menino e môço conheci em casa de seu pai o simpatico Simão da Veiga e com ele brinquei na herdade do Escatelar e a seu lado cavalguei na da Amieira, tentando o irrequieto mancebo fazer-me tombar do cavalo e amparando-me o saudoso «Joselito», que do seu baixou para me concertar o equilibrio.

Depois, e já cavaleiro de alternativa, doeu-se Simão de certo comentario que teve a utilidade de o fazer «apertar» com o estrangeiro a que eu aludia, tendo nós antes celebrado a paz no seu «cortijo» do Pedrogão. Consegue o nosso patricio o «record» lusitano de vinte e tantas corridas em Espanha e, em Madrid, novamente surgiu abençoado incidente de que resultou para ele o triunfo inédito de cravar bandarilhas a duas mãos num touro em pontas. Vem a retirada e, omo era inevitavel, a reaparição do jovem artista, e ante o treino perdido mais uma vez fui desagradavel... para lhe ser util. Simão, cuja «verguenza torera» eu tenho podido estimular, isola-se na sua casa de campo e prepara os cavalos que depois me convida a ir ver. Não aceitando o convite desejei apenas guardar para a critica da primeira tourada as felicitações que hoje dirijo ao mais alegre cavaleiro português, ao heroi da tarde de ontem, aquele que, definitivamente colocado, este ano nos vai dar tardes de entusiasmo e constituir ideial parelha com João Nuncio, o triunfador de ontem em Sevilha.

Além da apoteose que o publico ontem fez a Simão da Veiga Junior, tudo de pé e agitando lenços, pouco mais teve a tourada em que Ricardo Teixeira foi, como sempre o profissional falto de recursos para adquirir cavalos e como sempre vitima dos touros corridos que outros recusam. No entanto, merece ser felicitado pelo seu trabalho no primeiro touro. E felicitados merecem ser: Procopio, por seus apertados lances «á veronicá», bem como Alfredo Santos e Antonio Carvalho em bons pares de bandarilhas, tal como Gorjão. Não podemos felicitar o «espada» Enrique Torres, apesar de se ter escrito que em Badajoz arrebatou o «capote de honra» a Marcial e Barréra...

Mas, fieis ao amplo criterio adoptado para esta primeira tourada do ano, felicitamos o «inteligente» Manuel dos Santos, os «deligentes» forcados e até o dono dos touros...

EL TERRIBLE PEREZ

NA SOCIEDADE DE GEOGRAFIA

OS TRABALHOS que se destinam á Exposição Colonial Internacional de Paris

Na «Sala Portugal», da Sociedade de Geografia, inaugurou-se hoje, pelas 16 horas, a exposição da parte decorativa destinada ao pavilhão português na Exposição Colonial de Paris, estando presentes, além dos artistas que a realizaram, o arquitecto do Pavilhão, Raul Lino, o construtor engenheiro Jacome de Castro e o sr. Cordeiro de Sousa, do respectivo Comissariado.

Pelo que vimos, ficámos com a impressão de que, em tal capitulo, Portugal ficará bem representado.

Por toda a parte se vêem graficos decorativos, referentes a todas as nossas colonias, á acção civilizadora dos portugueses em todos os aspectos, aos nossos produtos coloniais de exportação. Esses graficos—que correspondem perfeitamente aos fins que têm em vista—são, na sua maioria, de Fred Kradolfer, Botelho, Bernardo Marques e Rocha.

Na pintura a oleo, destacam-se os dois magnificos tripticos de Lino Antonio, o triptico de Dordio Gomes, o triptico e os dois quadros de Abel Manta, os quadros de Jorge Barradas, o de Martinho da Fonseca e o de Antonio Soares.

Em materia de escultura, ha a admirar os frisos de Rui Gameiro e de Henrique Moreira.

Ao fundo da sala, ha um esplendido mapa, de grandes dimensões, onde se pódem ver, fácilmente as descobertas e as grandes viagens maritimas dos portugueses da época quinhentista. E ha, espalhados, outros mapas parciais, de Candido Silva e de Abreu.

A exposição tem atraido, durante a tarde, numeroso publico, devendo ser amanhã visitada pelo Chefe do Estado.

O cinema sonoro em Portugal

O Royal Cine comemora hoje, pelas 21 e 30, o primeiro aniversario da inauguração do cinema sonoro em Portugal, apresentando o mesmo programa que ha um ano exibiu pela primeira vez.

Agradecemos os bilhetes de convite que nos foram enviados para a sessão desta noite.

Ferido com arma de fogo

Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, André Monteiro e Silva, de 25 anos, residente em Mertola, e que nesta localidade foi ferido com arma de fogo.

DE LUTO

Maria Marta Micallef Santos

Faleceu hoje, na casa da sua residencia, a sr.ª D. Maria Marta Micallef Santos, mãe do sr. Jaime e sr.as D. Clotilde e D. Adriana Micallef Santos.

A' familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

Brindes e calendarios

Da antiga tipografia Freitas Brito, Limitada, da rua do Ferregial, recebemos e agradecemos os excelentes calendarios de parede e belos cartazes de touradas, com desenhos coloridos de A. M. Santos, que nos enviou.

TIVOLI
COM UM NOVO PROGRAMA
Byrd no Polo Sul

Casos do dia

Já não se fuma desde ontem nas salas dos cinemas

Começou ontem a cumprir-se em todos os cinemas de Lisboa a determinação superior que não permite fumar nas salas de espectaculos e que foi geralmente bem recebida.

Os fumadores passam, deste modo, a aproveitar os intervalos para fumar o seu cigarro. E', portanto, de aconselhar que as empresas organizem os seus programas de modo que não medeiem cêrca de duas horas entre os dois intervalos, como ás vezes sucede.

Esperamos tambem que a Inspecção Geral dos Espectaculos revogue, por inutil, a determinação que manda tirar os chapeus ás senhoras que estão na plateia, durante os espectaculos teatrais.

Não se compreende, em boa verdade que esta determinação se mantenha ainda numa época em que os chapeus das senhoras são de tão reduzidas dimensões, que prejudicam muito menos a vista aos espectadores do que certas cabeleiras masculinas e romanticas.

O "Tesouro de Moura"

O chamado «Tesouro de Moura» foi já adquirido para o Museu Etnologico pelo seu director.

São cinco joias de ouro, de grande valor arqueologico, que devem cronologicamente situar-se no periodo halstatiano, iniciado no ocidente peninsular cinco seculos antes de Cristo.

Aguarda-se com muito interesse a opinião do sr. dr. Leite de Vasconcelos sobre o assunto.

Viajantes

Acompanhado do jornalista Ward Price, director do «Daily Mail», e da sua comitiva, embarcou hoje no «Alcantara», com destino ao seu país, Lord Rothermere, que se encontrava em Portugal desde segunda-feira.

—A bordo do «Alcantara», passou hoje em Lisboa o importante industrial inglês Sir W. Morris, que regressa de Buenos Aires, onde assistiu á exposição das industrias britanicas,

"Stand" automobilistico e aeronautico

Na Travessa de S. Mamede, 26, inaugurou-se hoje o «stand» C. E. Bleck, L.da para exposição e venda de automoveis «Cadillac», «Lasalle», «Chrysler», «Hudson», «Essex» e «Renault»; de aviões «Havilland» e material aeronautico de todas as qualidades; de motores maritimos; e de «out-boards»

Tomou hoje posse o director do Hospital de Santa Marta

No gabinete do secretario geral do ministerio da Instrução, foi hoje dada posse do cargo de director do Hospital Escolar de Santa Marta ao sr. coronel Campos Gonzaga.

Vida artistica

Organizada pelo desenhador Lazaro Corte Real, realiza-se no dia 9 do corrente, no Stand Opel, uma exposição de desenhos de publicidade da autoria do referido artista.

E' a primeira vez que no nosso país se realiza uma exposição de trabalhos dêste genero, que decerto vai despertar grande interêsse nos meios artistico, comercial e industrial.

ANTONIO DOS SANTOS

Comissario da Companhia Nacional de Navegação

FALECEU

Amalia Virginia Godefroy dos Santos, Maria dos Santos Leal, e demais familia, cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento, realizando-se o funeral amanhã, 7, pelas 15 horas, da sua residencia, Avenida Almirante Reis, 114, 1.º, Dt.º, para o cemiterio Oriental.

CONDES

Chester Morris Betty Compsou
em
O SARGENTO GRISCHA

A Cidade

No TRINDADE
pela Companhia Lucilia Simões
com
Chaby Pinheiro
está
O SENHOR PRIOR

UM ACONTECIMENTO ARTISTICO

A grande exposição de pintura e escultura

da Sociedade Nacional de Belas Artes

E' curioso notar que a pintura portuguesa vive ainda sob a influencia directa do impressionismo, escola que apareceu em França na segunda metade do seculo XIX, como reacção ao belo convencional das academias, e tendo como seu mestre insuperavel: Monet.

Rapidamente se aclimatou em Portugal, adquirindo, dizemo-lo já, uma tão forte autonomia, que hoje é impossivel destrinçar os seus avatares. E' facil explicar porquê. O impressionismo, cujas teorias principais se baseiam na dissociação das côres, isto é, na justaposição paralela das ondas luminosas, que, convergindo na retina, dão o branco solar serve á maravilha para interpretar a paisagem portuguesa, fulva, intensa, deslumbrante de luz. E como nós vivemos mais de sensação que de emoção, mais de superficie que de profundidade, a nova ou velha escola, como quizerem, tem resistido até hoje, muito embora tenham aparecido outras de real valor, que, entre nós, provaram mal, repelidas pela hostilidade do meio ambiente.

Mas se na nossa pintura ainda é possivel fixar uma tendencia, seguir uma linha de continuidade, arregimenta-la, defini-la, na escultura, a confusão é enorme, ressentindo-se dum academismo burguês, limitado a uma execuçãozinha perfeita, que nos deixa inertes e frios, a muitas leguas duma ideia, dum simbolo, duma alegria, duma sugestão forte e viril, que nos convença e embeveça. Nesta exposição, cujo interesse é indiscutivel, superior á anual anterior, a pintura tem o lugar de honra. Faz figura de irmão rico, sadio, limpo, ao lado da escultura, raquitica e informe, pouco representada, e só com dois ou três nomes que merecem citação. O resto — obra de canteiros.

Um grande pintor

O catalogo da exposição abre com o nome de Varela Aldemira. Estamos em frente dum mestre, apesar dos seus poucos anos, ocupados num trabalho intenso, constante, numa procura consciente e paciente de beleza, num sacrificio diario de si proprio, em que ele se tem esquecido de tudo, menos da sua arte, do seu sonho, da sua exaltação. Alheio a popularidades faceis de conquistar, ridiculamente modesto, Varela Aldemira é uma figura digna de estudo. Não precisamos da sua biografia, basta analizar-lhe a obra, onde a sua alma, profunda e sensivel, se retrata misteriosamente. E' um daqueles pintores intimistas, que introduzem o seu ideal psicologico em tudo quanto fazem, como diz Camilo Mauclair. E é tambem um musico da côr. Nos seus quadros não ha sombra, nem luz, mas uma claridade divina, que seus olhos enxergam e fixam com sonambulismo. Nos seus oito quadros, paisagem, composição e retrato, um deles adquirido para o Museu de Arte Antiga, justa consagração que se fez esperar, Varela Aldemira surge-nos como um dos primeiros pintores da exposição.

A Obra, tela de grandes proporções, é uma maravilha de tons surdos e aveludados. O pintor em frente do modelo, audaciosamente nu, duma carnação perfeita, contempla, numa pausa fugaz do trabalho a obra, com um rictus de insatisfação dolorosa. O desenho é firme, com doces contornos, havendo uma zona irradiante, troca de vibrações, entre a atmosfera e os corpos e objectos. *A Feira de Barcelos*, duma luz palida, é uma bela mancha notada com escrupulosa observação. Dois retratos, duma tecnica admiravel, que fixam o caracter dos modelos, num exame que chega a ser psicologico. Ainda duas *pochades* batidas de sol, que se abrem como sorrizos, na galeria magistral do artista, que nunca foi tão longe na revelação da sua arte.

Albano de Almeida é um pintor que se apresenta bem, mas que ainda não deu o que em canto se chama o *dó* de peito. Vêmo-lo hesitar muito. E' elegante e decorativo. Na sua paleta abundam os tons violaceos, duma grande suavidade espiritual. A notar o *Cabaz da merenda*, com uma cabeça cheia de expressão.

Mario Augusto

Outro grande pintor, que se destaca no certame. Trabalha com um pincel sêco, sem verniz, admiravel nas paisagens, que ele interpreta com a ralidade dum Courbet. O retrato de Conceição Silva é um prodigio de caracterismo. Desenho fiel, formas concretas, tintas duma severa harmonia. O quadro adquirido pelo Estado, *Raparigas da minha terra*, é uma obra prima, definitiva na carreira do artista. Sousa Pinto podia te-la assinado, porque lembra o seu estilo, mas sem *pastiche*.

Frederico Ayres. Não o descobrimos. Possivelmente não concorreu. A sua ultima exposição, porém, está ainda na nossa lembrança, afirmando o seu talento.

Samora Barros. Uma só obra, um retrato de mulher, em gamas azuis, que recordam Latour.

Carlos Bonvalot, aspectos da costa, numa embriaguês quente de tintas caustivas ao sol que deslumbra.

José Albino Costa tem uma natureza morta, laranjas, que é uma maravilha de execução e tonalidade. Os seus aspectos de Povoa de Midões, sombrios e tristes, testemunham o seu real talento.

Pedro Cruz apresenta-se com muito pouco. Apenas três quadros. A sua natureza morta é duma sólida tecnica.

Aurora de Figueiredo é uma pintora cheia de qualidades. Está ali uma retratista, de observação intensa e correcto desenho. O seu *Velho Penicheiro* é forte. Tem caracter, relêvo, volume e expressão.

Martinho da Fonseca. Pintor elegante, de tons finos, dum preciosismo requintado. A *Chavena de Café* é dum intimismo curioso. O *Gringoire* está ali a mais. E' uma nota muito francesa, dum intelectualismo desnecessario.

Maria Eduarda Lapa — uma primavera de flores, que se respiram, como se tivessem perfume.

Adelaide Lima Cruz, representa com brilho pelas *Laranjas* e por sua filha:

Maria Adelaide Lima Cruz. O seu talento dá-nos uma série de quadros anecdoticos, com uma feliz interpretação de figuras, pinceladas com alegre espontaneidade.

Armando de Lucena, pintor de jardins romanticos, em pleno outono, e de ceus baços, frios, que enchem a alma de melancolia.

José Malhôa

Velhice gloriosa cheia de mocidade, que nos assombra sempre. Pintor do sol, ardente, vivissimo, oftalmico. A sua *Varanda Florida*, duma sadia e campestre poesia, é um meio dia ofegante de luz, caindo vertical sôbre um balcão, onde duas mulheres, entre flores vermelhas, contemplam a festa da aldeia, pagã de côr e ruidosa de alegria.

A caça é uma paisagem, sob o sol em fôgo. Sente-se o silencio e a ansiedade dos dois garotinhos, que espreitam, escondidos numa sebe enflorada, a armadilha, ainda vazia, dos pardais que ertouçam perto.

Sessão ao Ar Livre e um *Retrato do dr. Vicente Monteiro* completam, na pintura, a galeria do formidavel artista que é José Malhoa.

Salvador Marques trabalha, com afinco, mas sem brilho. Precisa de valorizar o seu talento a golpes de audacia.

Tertuliano Marques um arquitecto que pinta. Os seus pinceis são o violino de Ingres. Não podemos dizer que toca mal, perdão, que pinta mal.

Carlos Neves, um estreante, muito decorativo e muito moderno. A *Rua Deserta*, de São Martinho do Porto, é duma bela perspectiva.

Severo Portela Junior. Limito-me apenas a citar o que enviou á exposição. Retratos e naturezas mortas. Uma grande tela: *Musicos de Aldeia*, que obteve o Premio Rocha Cabral.

Maria Luisa Reis. Impressões de paisagem, que denotam uma retina vibrante á luz.

Veloso Salgado, um grande nome da pintura portuguesa, ha muito consagrado, que se faz lembrar nesta exposição através de seis quadros, que ficam sem critica.

Julio Santos, aparece pela primeira vez. Tem um colorido original, que dá bem nas naturezas mortas, unico genero que cultiva.

José Mota. Triste, sêca, recortada a sua paisagem, mas cheia de beleza, duma fina melancolia, que trespassa a alma.

Albertina Rodrigues. Esta senhora, que marca um lugar de honra, na exposição, é uma delicada intimista. O seu quadro *Interior* é uma maravilha de tons. Ha nele alguma coisa de subjectivo. A artista dá-nos como contraste *Flores*, orquestração maravilhosa de vermelhos, dum grande vigor de tinta e duma execução perfeita. O seu *estudo*, cristais, é fino de tonalidades, com reflexos quasi imperceptiveis, duma grande transparencia e limpidez.

Gustavo de Vasconcelos, um modernista, cheio de equilibrio, com qualidades notaveis.

Simão da Veiga, fecha, no catalogo, a secção de pintura. O seu *Maioral* é uma bela figura rustica, duma grandeza agreste, onde ha pitoresco e observação.

Escultura

Saltamos sobre a meia duzia de expositores de pastel, onde se destacam apenas Malhôa e Martinho da Fonseca, para fecharmos esta fugaz e escassa resenha, dizendo alguma coisa, pouca coisa, sobre a escultura que figura no *Salon*. E vamos ao fim, ao *extra-catalogo*, rubrica sob a qual aparece Ernesto Canto, com duas estatuas, Adão e Eva, duma alta espiritualidade, estilizadas ao sabor primitivo, que são um assombro de graça elegante, de harmonia fruste, de inocencia parasidiaca. Seria injustiça não citar tambem José Fonseca, apenas canteiro, que nos oferece um fauno em marmore, que ele chama *Terceto*, duma execução impecavel; Dias da Camara, que tem no *Vento* a sua melhor obra; e Ana de Gonta Colaço, com uma rude e expressiva cabeça de pele vermelha.

Acabou a minha tarefa. Benzo-me de ter chegado ao fim, depois de folhear trinta paginas de catalogo, recordando fugitivas impressões duma curta vizita á exposição. Não citei todos, nem era esse o meu intento. Apenas aqueles que marcam, na multidão dos expositores, pontos de referencia ou valores mais altos. Os outros não perdem nada em ter ficado esquecidos. Para o ano serão, talvez, os primeiros.

ARTUR PORTELA

Um desfalque importante

A casa Philips apresentou queixa na Policia de Investigação Criminal contra um seu empregado que ali praticou um desfalque na importancia de 25 contos. O sr. dr. Alexandrino de Albuquerque oficiou a todas as autoridades do país, a quem enviou fotografias do infiel empregado, pedindo a sua captura.

Fosforeira Portuguesa

Da Fosforeira Portuguesa recebemos algumas amostras dos novos fosforos amorfos e de cera recentemente lançados no mercado. São de três qualidades: «Familia», «Portugueses» e «Vencedor», qualquer delas excelente, que não temos duvida em recomendar aos nossos leitores.

A revista do MARIA VITORIA
é de chorar a rir

São Luiz
O FILME **O MILHÃO**
Obra-prima de RENÉ CLAIR

Maia & Albino, Limitada

Para os devidos efeitos se publica que por escritura de vinte do corrente mez, lavrada a folhas cincoenta e três verso do Livro numero Desoito B—das notas do Notario desta cidade, Doutor Avelino de Faria, foi constituida entre Tiberio Maia e José Albino, uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, cujos estatutos são os seguintes:

ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «Maia & Albino, Limitada».

ARTIGO SEGUNDO

O seu objecto é o comercio de vinhos, comidas e qualquer outro em que os socios acordem, excepto o bancario.

ARTIGO TERCEIRO

A sua séde é nesta cidade, no estabelecimento com o nome de «Nova Parreirinha do Brasil», instalado na loja com os numeros doze e quatorze da Rua de São Filipe Nery.

ARTIGO QUARTO

A sociedade tem o seu inicio no dia primeiro de Abril do ano corrente e durará por tempo indeterminado.

ARTIGO QUINTO

O capital social é de quarenta mil escudos, correspondente á soma das quotas dos socios, vinte mil escudos cada uma.

PARAGRAFO PRIMEIRO

A quota do socio Tiberio Maia está toda realizada, em dinheiro, que já deu entrada na caixa social.

PARAGRAFO SEGUNDO

O socio José Albino realizou dez por cento da sua quota, em dinheiro, devendo realizar o restante, tambem em dinheiro, no prazo de quatro anos contados desta data, sendo no primeiro ano dois mil e quinhentos escudos, e nos três seguintes uma quantia na proporção dos lucros do primeiro balanço anual com os dos desses anos.

ARTIGO SEXTO

Não serão exigiveis prestações suplementares de capital, podendo, porém, qualquer socio, fazer á caixa os suprimentos de que ela carecer, mediante o juro que fôr fixado por acôrdo.

ARTIGO SETIMO

As cessões de quotas ou de parte delas ficam dependentes do consentimento reciproco dos socios.

ARTIGO OITAVO

A administração e gerencia de todos os negocios da sociedade e a sua representação, em juizo e fóra dêle, activa e passivamente, serão exercidas por ambos os socios, que ficam desde já nomeados gerentes, com dispensa de caução.

ARTIGO NONO

E' expressamente prohibido aos gerentes usar da firma social em actos e contractos que não respeitem aos negocios sociaes, por exemplo— em abonações, fianças, letras de favor e outros semelhantes, ficando sujeito aquele que violar esta clausula á multa de cinco mil escudos, além de obrigado a indemnisar a sociedade das perdas e damnos a que der causa.

ARTIGO DECIMO

A sociedade dará todos os anos, em dezembro, um balanço a todos os seus negocios, o qual deverá estar concluido e aprovado até trinta e um de Janeiro seguinte:

ARTIGO UNDECIMO

Os lucros liquidos constantes do balanço serão divididos pelos socios em partes eguaes, depois de deduzidos cinco por cento para fundo de reserva legal. Na mesma proporção serão sofridos os prejuizos.

PARAGRAFO PRIMEIRO

Porém, o socio José Albino não poderá receber os seus lucros emquanto não realizar integralmente a sua quota.

PARAGRAFO SEGUNDO

Mas ambos os socios poderão retirar mensalmente da caixa social, para suas despezas, por conta dos lucros provaveis, o que fôr fixado por acôrdo.

ARTIGO DUODECIMO

A sociedade dissolve-se por morte de qualquer socio e tambem nos casos preceituados na lei.

ARTIGO DECIMO TERCEIRO

No caso de falecimento de qualquer socio serão adjudicados ao sobrevivente todos os haveres sociaes, pagando êste aos herdeiros do falecido o que lhes pertencer, segundo o ultimo balanço aprovado, no praso de três anos, em prestações trimestrais iguais e sucessivas, com o juro da taxa de desconto do Banco de Portugal.

PARAGRAFO UNICO

Em qualquer outro caso de dissolução serão liquidatarios todos os socios, sendo obrigatoria a licitação em globo do estabelecimento social e adjudicado áquele que por ele maior lanço oferecer.

ARTIGO DECIMO QUARTO

As questões suscitadas por êste contracto serão definidas no fôro desta comarca de Lisboa, com renuncia expressa a qualquer outro.

ARTIGO DECIMO QUINTO

As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos socios com a antecedencia minima de oito dias, salvo os casos para que a lei exija forma [illegible] de convocação.

Lisboa, 27 de Março de 1931.

O Ajudante do Notario, dr. Avelino de Faria, Fausto [illegible] do Valle Feio.

Bom Leilão

HOJE, Sabado, 4 de Abril, ás 9 h. da noite

Constando de Boas mobilias de quarto diversos, estilos, mobilias de escritorio, mobilias de casa de jantar, ditas de sala, grande quantidade de moveis diversos, espelhos, candieiros para Electricidade, tintas esmaltadas, esquentadores, artigos de menage, louças, vidros e grande quantidade de artigos discriminados no nosso catalogo.

LIQUIDADORA RESTAURADORES — *Fuertes, L.da*

Praça dos Restauradores, 62-68

Telefone 2 0236

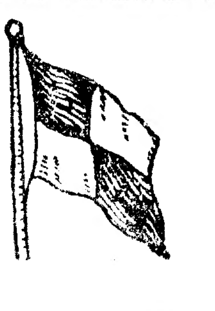
Leilões todas 2.as, 4.as e 6.as feiras **ás 9 horas da noite.**
Efectuamos Leilões em domicilio e adianta-se dinheiro sôbre os mesmos.

MAPLES

TELEFONE 23413

em pele cretone, veludo damasco, etc. Genero artes decorativas. Preços modicos por conta dos fabricantes.

Paixão, Carvalho, Ltd.a
Largo do Calhariz, 26, 27, 28



Companhia Nacional de Navegação

Serviço do Brazil

No dia 9, o paquete

"Quanza"

com destino aos portos de Funchal, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Serviço de Africa

Linha ordinaria da Africa Ocidental

No dia 15, o vapor

"Cubango"

com destino aos portos de Principe, S. Tomé, Ambriz, Loanda, Porto Amboim Novo Redondo, Lobito, Benguela e Mossamedes.

Linha rápida da Africa Ocidental e Oriental

No dia 20, o paquete

"Lourenço Marques"

com destino aos portos de Funchal, S. Thomé, Loanda, Lobito, Mossamedes, Cabo, L. Marques, Beira e Moçambique e para Inhambane, Quelimane, Chinde, Angoche, Pebane, Mocimboa, P. Amelia, Ibo e Macuse, com baldeação em L. Marques.

Serviço do Norte da Europa

No dia 7, o vapor

"Congo"

para os portos de Douro, Hamburgo, Rotterdam e Anvers.

No dia 15, o vapor

"Cabo Verde"

para os portos de Leixões, Hamburgo, Rotterdam e Anvers.

Serviço do Mediterraneo

No dia 15, o vapor

"Ibo"

com destino aos portos de Denia, Barcelona, Marselha e Genova.

Saídas de vapores no mês de MAIO

Linha rapida da Africa Ocidental

No dia 1, o paquete

"Africa"

com destino aos portos de Funchal, S. Vicente, Praia, Principe, S. Thomé, Cabinda, Sazaire, Loanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes e Porto Alexandre.

Serviço do Norte da Europa

No dia 1, o vapor

"S. Thomé"

com destino aos portos de Leixões, Hamburgo, Rotterdam e Anvers.

Para esclarecimentos e mais informações:

Sede, Em Lisboa: Rua do Comercio, n.º 85 — Sucursal, No Porto: Rua da Nova Alfandega, n.º 34

Grande leilão de aduelas

no dia 7 e seguintes pelas 14 horas na Rua do Telhal, 39, ao Poço do Bispo se procederá á almoeda dos bens arrolados na massa falida de *Luís P. Sousa & C.a*, pela 3.a vara comercial constando, de Aduelas para barris, cascos, quartolas, e mais madeiras proprias para vasilhas.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

Alardo

Em Portugal não conheço agua tão pouco mineralisada e com composição semelhante á do **ALARDO**.

A unica que se lhe aproxima é a Agua do Luso, mas a agua do **ALARDO** tem composição diferente e é ainda menos mineralisada. (a) *Charles Lepièrre.*

A' venda em toda a parte.

Requisições para os telefones 27.476, Norte 5494.

Baixa de preços AZEITES

Puros de oliveira, da região de Tomar, fabricados pelos processos mais modernos, vendidos por conta do produtor e entregue nos domicilios em bilhas seladas, de 5 e 10 litros.

Azeite Extra (Quinta da Serra)
com 7 decimos de acidez
a **Esc. 6$60** cada litro

Azeite fino de Tomar
com 1,3 graus de acidez
a **Esc. 5$80** cada litro

Pedidos a **A. CARVALHO & C.A**
R. BACALHOEIROS, 72, 1.º
Telefone n.º 2 4482

Encontram se tambem á venda nos seguintes estabelecimentos:

Gomes, Serra & Gomes, *R. da Prata, n.º 90.*
Joaquim Midões, *R. dos Fanqueiros, n.º 243.*
José Antonio Trindade, *R. da Prata, n.º 186.*
A local das Avenidas, Ld.a, *Avenida Antonio Serpa.*
Conservaria Pomona, *R. da Prata, 113.*
Trindade & Raposo, *R. dos Correeiros, n.º 323.*
João Pedro, Ld.a, *R. do Mundo, n.º 43.*
Casa das Manteigas, *R. da Prata, n.º 261.*
Teles & Teles, «A Paulistana», *L. S. Domingos, n.º 11*
Castro, Ld.a, *R. da Conceição, n.º 50.*
Ribeiro, Ld.a, *L. da Estação—Algés.*
A Nova Campina, *R. Pascoal de Melo, n.º 56.*
Domingos, Vasconcelos & Mesquita, *R. Eugenio dos Santos, n.º 53.*
J. N. Quinta, Ld.a, *R. Pascoal de Melo, n.º 53.*
A. Figueiredo, Ld.a, *R. da Prata, n.º 264.*
Pérola de Santos, *Calçada de Santos, n.º 25.*
Jayme & Tavares, *Av. Duque d'Avila n.º 32.*
Almeida & Correia, *Av. Praia da Vitoria, n.º 61.*
Antonio Francisco Guerreiro, *R. de S. Domingos, n.º 99 (R. do Sacramento, á Lapa).*
H. M. Bastos, Ld.a, *R. dos Fanqueiros, n.º 86.*

FUNERAES — TEL. 1094 N.
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

Trate do **seu estomago** *porque é a base da* **sua saude**
Eu padeci tambem, mas curei-me com o
DIGÉRONAL

Sortes grandes?

só a casa COSTA, LDA. as vende

60 - Rua da Prata - 62

Dr. Antonio Mariano da Cunha Goulart

Missa do 5.º aniversario

Sua mãe participa ás pessoas das suas relações, que amanhã 7, ás 11 horas, será celebrada uma missa na Igreja de S. Mamede, pelo eterno descanco do seu querido filho.

Agradece a todas as pessoas que honrarem este acto com a sua presença.

T. S. F.
Material para postos, alto falantes, receptores e baterias electricas
Avenida Stand, L.da
57, Rua Jardim do Regedor, 59
RESTAURADORES
Telef. 2 5910

ESTRANGEIRO

TINJAM EM CASA
COM AS AFAMADAS
TINTAS ARTI

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Noticias de aviação

TOKIO, 6 — O aerodromo militar de Tachiarat foi devastado por um furacão.—(Havas).

ROMA, 6 — Dois tecnicos da aviação civil, Buonafide e Mestrovitch, fizeram com successo experiencias dum novo dispositivo que funciona automaticamente e se destina a extinguir incendios nos motores dos aviões.—(Havas).

PARIS, 6 — O capitão-aviador Hawke cobriu ontem a distancia que vai de Cherburgo a Paris, á média horaria de 326 quilometros.—(Havas).

NOVA YORK, 6 — Dois aparelhos pertencentes ás fôrças militares aereas, que navegavam em vôos de treino, chocaram-se, vindo despedaçar-se no solo.

Os dois pilotos utilizaram os pára-quedas a uma altura de uma milha, salvando-se.—(United Press).

Sinistro maritimo

PARIS, 6 — A catorze milhas de Lacoragne afundou-se o navio petroleiro sueco «Jockelejer».

Desconhecem-se as causas do sinistro.—(United Press).

Execuções na China

TSINANFU, 6. — Fôram executados ontem 22 comunistas, entre os quais uma mulher. — (Havas).

Descoberta de ouro

ATENAS, 6 — No distrito de Caterini, na Macedonia, descobriu-se um importante filão aurifero.—(United Press).

Sintomas de melhoria economica na America

WASHINGTON, março — Varios ministerios dos Estados Unidos bem como Departamentos de Estatistica de muitas empresas particulares assinalam certos sintomas que acusam uma melhoria na situação economica. Tal melhoria só em parte se relaciona com a estação, referindo-se efectivamente á situação geral. Ainda que estes dados estejam formulados com extremo cuidado e sómente se refiram a determinados ramos de industria, tambem cuidadosamente seleccionados, contribuiram, entretanto, para quebrar o desanimo e depressão que ha um ano reinam na America, e a despertar a esperança de entrada numa situação normal.

O ministerio do Trabalho informa sobre uma cifra de ocupação mais favoravel, em comparação com a do ano passado na mesma epoca. A importancia total dos salarios pagos é bastante maior que a do ano passado, a produção de ferro e aço aumentou, independentemente da estação, os grandes armazens fazem transacções mais importantes e o comercio por grosso é muito mais favoravel que nos ultimos meses.

Como sintoma geral de melhoria de situação pode indicar-se, segundo a opinião do ministro do Trabalho sr. William M. Doak, o de o grau de emprego na industria ter aumentado em fevereiro de 1,4 por cento, enquanto em fevereiro de 1930 foi sómente de 0,001 por cento esse aumento. A importancia total de salarios pagos aumentou no mês passado de fevereiro de 7,50 por cento, contra 3,5 por cento em 1930. «Este aumento mostra em comparação com o aumento de salarios do ultimo ano, um quadro muito favoravel, e é desde o «krack» da Bolsa em outubro de 1929, o sintoma mais seguro de melhoria», segundo asseverou o ministro do Trabalho.

A produção de aço foi no mês de fevereiro duma media diaria de 105.305 toneladas, contra 91.971 sómente em janeiro.

Os Bancos federais, que têm uma estatistica exacta de tal produção, são de opinião que este aumento não tem nada que vêr com o trabalho de estação de outras industrias, senão que é verdadeiramente um sintoma duma melhoria da situação. Tambem Charles F. Abbott, director do Instituto americano do Aço, manifestou a impressão obtida na sua ultima viagem pelos Estados Unidos, de que os sintomas para o futuro, sobretudo na industria de construções, são muito favoraveis. O total das construções particulares já pedidas em firme, ascende a mais de 150 milhões de libras.

Além destas construções particulares, ha em projecto construções publicas no valor de mais de 600 milhões de libras, e outras aprovadas que importam em mais de 900 milhões de libras.

De outras estatisticas dos Bancos federais depreende-se que as transacções dos grandes armazens aumentaram de 97 a 98 por cento em comparação com as dos anos de 1923-25.

A Direcção do Tesouro dos Estados Unidos alude ao facto de o numero dos Bancos que chegaram a ter dificuldades nos seus pagamentos ter diminuido consideravelmente, e que apesar das reduzidas transacções, reina estabilidade na industria bancaria, depois de terem desaparecido alguns institutos que não estavam fundados sobre bases solidas.

Segundo estatisticas privadas, que tambem se tomam em consideração no ministerio do Trabalho cara as declarações oficiais, apresentam os preços do comercio por grosso sintomas de muito maior firmeza. Os preços que estavam ha meses em rapida baixa e que em fins de janeiro de 1930 atingiram o nivel de 78,5 baixaram até 21 de fevereiro a 75,8. A este nivel se mantiveram durante uma semana e acusam actualmente uma ligeira firmeza.

Tambem se nota uma melhoria na falta de trabalho. Tanto a Comissão Hoover, como a Liga americana dos Gremios, dão conta duma ligeira diminuição nos desempregados.—(United Press).

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

O acôrdo naval

PARIS, 6 — «Le Matin» diz que na proxima quinta-feira em Villefranche-sur-mer, os ministros da Marinha e dos Estrangeiros vão conferenciar com o presidente Doumergue sôbre o acôrdo naval. Ha a impressão de que se vai tomar uma atitude conciliatoria quanto ás suas modalidades, mas absolutamente firme quanto aos pontos essenciaes.

«Le Matin» recorda que o projecto do acôrdo naval prevê durante os três anos proximos 135.000 toneladas de novas construções para a França e 129.000 para a Italia, mas que nada está previsto para a substituição das 66.000 toneladas francesas que estarão incapazes para o serviço no fim de 1936.

E' evidente que, se esta tonelagem incapaz para o serviço não fôr substituida, a margem de superioridade francesa sôbre a Italia seria absolutamente insuficiente.—(Havas).

Arabes e judeus na Palestina

JERUSALEM, 6. — Na noite de domingo de Pascoa, quando onze judeus regressavam numa «charrette» da colonia judaica de Yaggour, nas proximidades de Haifa, fôram surpreendidos por nutrida fuzilaria que vinha dos dois lados da estrada, ficando dois homens e uma mulher mortos e quatro feridos. A policia acorreu imediatamente, não tendo, no entanto, efectuado até agora qualquer prisão. Parece que o mobil do crime não era o roubo, devendo ser filiado em questões politicas. — (Havas).

Politica egipcia

CAIRO, 6 — O primeiro movimento, que se receia poderá dar lugar a graves tumultos politicos, foi executado esta manhã pelos «leaders» dos partidos wafd (nacionalista) e liberal, os quais, apesar da proibição do govêrno, partiram em caminho de ferro para Benisuef, onde vão inaugurar a campanha contra o govêrno. Não houve qualquer incidente.

Os wafdistas e os liberaes concluiram recentemente um pacto para impedir as eleições. O govêrno concentrou grandes fôrças de policia e tropas em Benisuef. Um jornal governamental diz que muitos wafdistas e liberais trazem consigo armas de fôgo.—(Havas).

BREVEMENTE
Maracujá

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

BOLSA DE LISBOA
6 de Abril
CONTADO

Valores	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 3 ½ 0/0 1923 O	9.5$50	925$00	925$50
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	950$00	947$00	955$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	943$00	941$00	945$00
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.015$00	1.012$00	1.017$00
Banco Com. de Lisboa	415$00	415$00	418$00
Banco Lisboa & Açôres	305$00	305$00	—
Banco N. Ultramarino	60$00	—	62$00
Banco de Portugal	—	—	760$00
Banco Port. e Brasileiro	—	15$00	19$00
C.ª C. F. de Benguela	1.310$00	1.335$00	1.3[illegible]5$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	—	31$00	34$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	220$00	240$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	155$00	155$00	157$00
Soc. Industrial Aliança	150$00	150$00	150$50
C.ª Portugal e Colonias	76$00	76$00	78$00
C.ª Nac. de Navegação	178$00	178$00	179$00
C.ª Tabacos de Portug.		—	290$00
C.ª Portug. de Tabacos	214$00	214$00	24[illegible]$50
The Match Tobacco T. S. C.º	13$50	13$20	13$[illegible]
A Tabaqueira	—	465$00	472$00
C.ª Amboim	39$00	38$00	40$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	38$00	37$00	3[illegible]$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	38$00
C.ª de Seguros Sagres	—	—	—
C.ª de Seguros Mundial	—	250$00	270$00
C.ª Ilha do Principe	125$00	125$00	127$00

CAMBIOS
NOTAS ESTRANGEIRAS

Praça	Compra	Venda
Londres	108$.0	108$20
Paris	$87	$87,1
Madrid	2$44	2$46,5
New-York	22$15	22$23
Zurich	4$28	4$30
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$61,5	$62,2
Amsterdão	[illegible]$83	8$[illegible]2,5
Berlim	5$29	5$31
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	1$50	1$70

Dr.ª Laurinda Alambre
Doenças do Utero e Anexos
(Infecciosas, venereas, sifiliticas)
Partos
Diatermia gyneccológica, R. U.-Violetas e I. Vermelhos. Cristerapia
R. Garrett, 74, 1.º Das 2 ás 6 horas

Estamos na primavera
mas ....

...o inverno
ha-de voltar.
Aquecimento Central
O melhor
Orçamento gratis
Costa & Mayer, L.da
R. da Conceição, 13 — 3.º
LISBOA

Guerra ao Calcario
PATENTE 15.601
NOVO SISTEMA de aquecimento de agua evitando o calcario, adaptando-se a todos os fogões de cozinha. Tambem transformações em todos os sistemas conhecidos. Construções garantidas. Pessoal habilitado. Orçamentos gratis. Demonstrações ao publico todos os dias uteis das 17 as 19 horas.
PATENTE 16.640
Novo sistema de aquecimento central, mais barato 50 % do que os já conhecidos.
Fabricantes:
Alberto da Silva & Irmão, Ltd.ª
Rua Arco Bandeira, 29-131
Telefones: 2 5741 e Norte 554

Marmores
Preparam-se frentes em cantarias de todas as qualidades, côres e feitios.— Sousa Baptista — Avenida Gomes Pereira, 103, Bemfica — Telef. 152.

Café Chave d'Ouro, L.da — ROCIO —
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

ODEON HOJE ás 21 horas

A comedia dramatica sonora de sociedade

O DIREITO DE AMAR

com a genial estrela sueca, a mais famosa artista do cinema

Greta Garbo

ULTIMAS NOTICIAS

THE RILEY INSTITUTE
Linguas vivas e Comercio
R. Martens Ferrão, 20 (á Rotunda) LISBOA

A CRISE

resultante

da catastrofe de Managua

MANAGUA, 6—O governo tem desenvolvido grande actividade na reparação dos danos causados pelo terramoto. Ao povo são fornecidos viveres, gratuitamente. Um dos flagelos que mais têm afligido a população é a falta de agua. As autoridades procuram obviar a esse novo tormento, fazendo chegar o liquidio de longe, em pipas e camiões-tanques.

A policia continua a proceder energicamente, para evitar os assaltos.

Os sobreviventes procuram instalar-se noutras terras vendo-se as estradas que saem de Managua pejadas de veiculos de toda a especie, com gente e mobilias. Os comboios tambem saem cheios, nada pagando os passageiros. E' possivel que a capital seja totalmente evacuada, pelas enormes dificuldades da sua reconstrução.

Fala-se em que se vão apressar as negociações entre os Estados Unidos e o governo de Nicaragua, para a construção do canal que ligará o Atlantico ao Pacifico. Assim se daria ocupação a muita gente, que fica sem trabalho devido ao desaparecimento das oficinas e casas comerciais onde trabalhava — (Americana)

Um pastor protestante

assassinado por um seu colega

NEVADA (Missouri), 6—Deu-se na cidade de Kansas uma tragedia que se supõe ter sido provocada pelo ciume de um eclesiastico protestante ao vêr o seu rival.

O sr. Brown, pastor da igreja de Kansas, pedira a sua demissão em dezembro, tendo sido substituido por outro pastor de nome Rider. Segundo declara a esposa de Rider, este ia convidar o seu colega para prègar durante as cerimonias da Pascoa na sua antiga caeira, sendo alvejado a tiro por Brown, que nem lhe deu tempo para falar. A vitima, mortalmente ferida, ainda ajoelhou, rezando uma oração.

Brown será julgado pelo crime de homicidio voluntario, com premeditação, embora se diga que matou em legitima defeza.—(Havas).

A folha oficial

publica hoje...

A folha oficial publica o decreto estabelecendo as condições em que deve realizar-se o suprimento a fazer pelo Banco de Angola ao govêrno da mesma colonia para pagamento das suas dividas de caracter comercial.

A folha oficial publicou hoje as alterações ao contracto de adjudicação do Teatro Nacional Almeida Garrett.

Foi nomeado director interino da secção de teatro do Conservatorio Nacional o professor sr. Antonio Pinheiro.

Um desfalque no Crato

O agente Jeronimo da P. I. C., regressou do Crato, onde esteve a tratar dum desfalque praticado no estabelecimento do sr. Joaquim José Baptista Ribeiro, do Vale de Santarem, praticado por alguns dos seus empregados. Um dêles, de nome Antonio Ferreira, declarou ter furtado a quantia de 7.000$00.

O processo referente a êste caso foi enviado ao respectivo tribunal.

mario monteiro
advogado
rua S. Nicolau, 71, 2.º d.º

Não se sabe ainda

quem matou

os dois operarios na rua Poeta Milton

Continua envolto em misterio o crime de que foram vitimas, na noite de ante-ontem, no Bairro de Inglaterra, os operarios Feliciano Fernandes de Carvalho e Eduardo Gonçalves Crespo. Durante o dia de hoje foram ouvidas, na Policia de Investigação, pelo chefe Antonio Augusto e agentes Borba, Valente, Verissimo e Ferreira da Silva, varias pssoas, que pouco adiantaram para a descoberta do autor ou autores do crime. Assim, o guarda nocturno da area, João Augusto Antunes, declarou que logo que ouviu as detonações correu para o local donde elas partiram, vendo no chão dois individuos.

Foi imediatamente a um telefone, a fim de comunicar o caso á policia. Na noite do crime não notou ninguem na rua que se lhe tornasse suspeito.

O soldado Antonio Alves Junqueiro e o segundo cabo Manuel Augusto Marques, que voltaram a ser ouvidos na Policia, pouco adiantaram ás suas anteriores declarações. A viuva de uma das vitimas, que tambem compareceu, ia em tal estado de consternação, que não foi possivel interrogá-la.

A Policia está convencida de que o preso José Martins dos Santos, que ontem foi detido num restaurante de Benfica, nada tem com o crime, como a principio se supôs.

Aquele individuo de nome Joaquim Carlos Duarte, que reside no terceiro andar do predio n.º 24, da rua Poeta Milton, que se encontra preso e a quem foram apreendidas duas armas caçadeiras, sendo uma de dois canos, continua a dar mostras de alienação mental. A policia, no entanto, não pôs ainda de parte a hipotese de ter sido ele o autor do duplo assassinio.

As armas foram hoje examinadas por dois oficiais do exercito, os quais foram de opinião que não tinham sido disparadas recentemente. Os peritos que as examinaram mais tarde são de opinião contraria, afirmando que a arma de dois canos foi utilizada ha pouco tempo.

Aguarda-se, porém, o exame quimico, o unico que pode habilitar os peritos a dar uma opinião definitiva.

Para esse efeito, as espingardas vão ser enviadas ao Instituto de Medicina Legal, a fim de serem examinadas no respectivo laboratorio.

O sr. dr. Raul de Magalhães, subdirector da P. I. C., recebeu esta tarde comunicação do sr. enfermeiro-mór dos Hospitais Civis, de que os cadaveres das vitimas ainda se encontram na casa mortuaria do hospital de S. José, visto a Morgue se recusar a recebe-los por não irem acompanhados da respectiva autoridade.

Para evitar de futuro a repetiaço de casos identicos, o sr. enfermeiro-mór vai pedir providencias ao governo.

O sr. dr. Raul de Magalhães solicitou ao juiz do Instituto de Medicina Legal que empregasse a sua influencia no sentido de os cadaveres serem recebidos naquele estabelecimento com a maxima urgencia, a fim de lhes ser feita a respectiva autopsia.

Este magistrado oficiou hoje ao sr. enfermeiro-mór no sentido de lhe serem enviados os cadaveres, tendo marcado a autopsia para a proxima quarta-feira.

O sr. dr. Raul de Magalhães, acompanhado do chefe Antonio Augusto, vai amanhã á Morgue, a fim de examinar os cadaveres.

A policia já conseguiu averiguar que uma das vitimas foi em tempos ameaçada por uma celebre quadrilha de vigaristas que tinha contas a ajustar com a justiça.

Uma nota curiosa: No Bairro de Inglaterra, residem dez caçadores, tendo esta manhã a policia feito uma batida pelas imediações, mas sem resultado.

Segundo a opinião dos investigadores, a arma que feriu mortalmente os dois operarios devia ser uma especie de bacamarte. A ultima palavra a esse respeito será dita pelo Instituto de Medicina Legal.

Esteve hoje no Torel o pai do preso Joaquim Carlos Duarte, o qual negou que seu filho tivesse qualquer interferencia no crime, declarando que ele é um desiquilibrado. O preso foi examinado pelo sr. dr. Silva Teles, medico da P. I. C., o qual foi de opinião que devia ser submetido a uma junta medica.

O advogado, sr. dr. Mario Monteiro, acompanhou o pai do detido, por ter sido encarregado da sua defesa.

Eleições na Argentina

BUENOS AIRES, 6 — Realizaram-se as primeiras eleições após a revolução, desconhecendo-se ainda o resultado, em virtude de o escrutinio decorrer lentamente. O estado de guerra que tinha sido levantado foi já restabelecido. — (United Press)

Publicações

«Portugal feminino»

O ultimo numero da interessante revista «Portugal Feminino» publica colaboração de Clarinha, Luzia, Ana de Castro Ozorio, Candida Aires de Magalhães, Fernanda de Castro, Sara Beirão, e de muitas outras figuras da nossa literatura feminina.

Politica australiana

SIDNEY, 6 — A conferencia do partido trabalhista da Nova Gales do Sul, que ontem tinha aprovado por 57 votos contra 44 um plano trienal para investir no gvêrno do povo» todos os direits de prpriedade e tambem a administração dos bancos e outras industrias especificadas, anulou hoje aquela decisão por 65 votos contra 35, aprovand em lugar do plano trienal uma moção que favorece outro periodo de propaganda socialista.—(Havas).

Colombia e Venezuela

BOGOTA', 6 — O general Cadono, chefe de diversas sublevações anteriores, aprisionou a guarnição militar de Guasdalito, na fronteira Colombia-Venezuela, ferindo muitos soldados e confiscando cavalos e armas.—(Havas).

TEATRO NACIONAL | Hoje ás 21 e 30

Festa de MARIA CLEMENTINA

com a primeira representação, pela Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, da celebre peça portuguesa

"O Amor de Perdição"

com a festejada no papel de «Mariana»,
Emilia de Oliveira no de «Rita Preciosa»
e Antonio Pinheiro no de «João da Cruz»

Tumultos

em varios pontos

da Espanha

MADRID, 6.—*(Pelo telefone)*.—Activou-se ontem a propaganda eleitoral após o interregno da Semana Santa, sendo manifesto o interesse da população em torno do proximo acto eleitoral.

Realizaram-se em toda a Espanha centenas de comicios de varias filiações partidarias, sendo a maioria dos partidos anti-dinasticos.

Não se registaram incidentes, a não ser em Veguerllina de Orbiga, na provincia de Lião, onde muitos populares deram vivas á Republica, quando se estava realizando um comicio republicano na praça da povoação.

A Guarda Civil, com o proposito de dissolver a manifestação, fez fôgo sôbre a multidão. Ficou gravemente ferido o comerciante José Garcia Escudero.

Produziu-se grande alarme, tendo provocado energicos protestos a atitude da Guarda Civil. Os operarios de algumas fabricas declararam a greve.

Em Granada, efectuou-se um comicio na praça de touros, onde se reuniram cêrca de 18.000 pessoas, tendo falado, entre outros oradores, o sr. Fernando de los Rios.

A' saida, organizou-se uma imponente manifestação que a Guarda Civil não conseguiu dissolver e que, aos vivas á Republica, assaltou o Centro Nacionalista dr. Albinana, destruindo os moveis e rasgando uma bandeira espanhola que ali se encontrava.

Em Isla Cristina, provincia de Huelva, deram-se recontros entre republicanos e monarquicos, tendo ficado feridos três manifestantes e efectuando-se algumas prisões.

Os candidatos eleitos pelo artigo 29.º da Lei Eleitoral são, segundo informações do ministerio do Interior, 1.160 monarquicos e 183 republicanos.

O govêrno continua a afirmar que fará cumprir a lei eleitoral, tendo pedido á Imprensa que recorde os direitos dos eleitores e as sanções a aplicar áqueles que perturbem a pureza do acto.

Da proporção que ha entre os candidatos e os vereadores a eleger dá ideia o facto de em Madrid haver 615 candidatos para 53 lugares de vereadores. — (United Press).

Uma atitude de Sbert

MADRID, 6 — O estudante Sbert dirigiu uma carta ao presidente do ministerio declarando-se solidario com uma carta que lhe foi enviada pelo Comité Executivo da F. U. E.

Franco em Espanha?

MADRID, 6 — Alguns jornais desmentem a noticia de que o comandante Ramon Franco se encontre em Espanha acrescentando que não é ele a personagem misteriosa que a policia procurou activamente nos hoteis de San Sebastian.

Roberto Castrovido

MADRID, 6. — O conhecido politico é jornalista republicano Roberto Castrovido abandonou o jornal «La Voz», tendo iniciado a sua colaboração em «El Liberal».

Questão politica

ZARAGOZA, 6 — Num café de Tarragona, Enrique Gil e Rufo Matim, depois de uma acalorada discussão sôbre assuntos politicos envolveram-se em desordem tendo o primeiro ferido gravemente o segundo na cabeça.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo